

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS COM A SAÚDE ÍNTIMA NA ADOLESCÊNCIA
Relatoria: RAIANY OLIVEIRA DE SOUZA
Autores: Rebeca Góes Gonçalves
Jéssica Karine Baginski
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069, de 1990, considera criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos e define a adolescência como a faixa etária de 12 a 18 anos de idade, e, em casos excepcionais e quando disposto na lei, o estatuto é aplicável até os 21 anos de idade. A saúde íntima é um aspecto fundamental da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, que envolve não apenas a prevenção de doenças e gravidezes indesejadas, mas também o exercício de uma sexualidade segura, responsável e livre de violência. A adolescência é uma fase de mudanças físicas, emocionais e sociais, que requerem cuidados especiais com a higiene íntima, tanto para meninas quanto para meninos (Atlas da Saúde, 2018). **OBJETIVOS:** Orientar sobre os benefícios e a importância do cuidado com a saúde íntima na adolescência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de uma atividade de extensão, vinculada à disciplina Assistência à saúde da mulher do curso de enfermagem, em que se executou palestra expositiva sendo elencados tópicos, doenças relacionadas a falta de higiene menina e masculina, limpeza no período menstrual, câncer de pênis com a utilização de protótipos da região íntima e dinâmicas de tira-dúvidas sobre os principais cuidados. A ação foi promovida no dia 20/10/2023, na Escola Estadual Ruth Bezerra, em Macapá-AP, dividindo-se em 2 momentos com um público total de 90 alunos de 11 a 15 anos, após a palestra utilizou-se quebra-cabeças e premiações que faziam referência às técnicas de higienização para um momento dinâmico e participativo de todos. **RESULTADO:** Foi de grande importância para com os acadêmicos conhecer e entender sobre essa realidade mal assistida na adolescência, conhecer vários tipos de vivências, a falta de higiene na escola, a depressão e não querer cuidar de si, o medo de perguntar e falar sobre o tabu enorme que existe nesse período. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que é necessário investir em ações educativas que promovam a saúde íntima dos adolescentes, considerando as especificidades de cada gênero e as demandas dessa faixa etária. **REFERÊNCIAS:** COSTA, G. O. P et al. Conversando sobre higiene com adolescentes escolares: um relato de experiência. Research, Society and Development, [S.l.], v. 10, n. 13, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/21640/19203/260041>. Acesso em: 25 de abril de 2024.